

Brasília é um novo canteiro de obras

Lembrando os tempos da “velha” Brasília de quinze ou vinte anos atrás, a cidade agora é um canteiro de obras. Por toda parte, máquinas, caminhões, homens, trabalhando. As passagens de nível, os túneis, tesourinhas e viadutos se multiplicam. Indiferente às execrações dos motoristas mais apressados, as obras vão tomando vulto, delineando-se na imensa planície brasiliense, fazendo a cidade crescer. A menção do número dessas obras — entre os trabalhos concluídos, em execução e programados — é suficiente para se fazer idéia do volume de serviço que foi e vem sendo executado pelo Governo do Distrito Federal neste seu primeiro ano de administração: cento e vinte e oito obras!

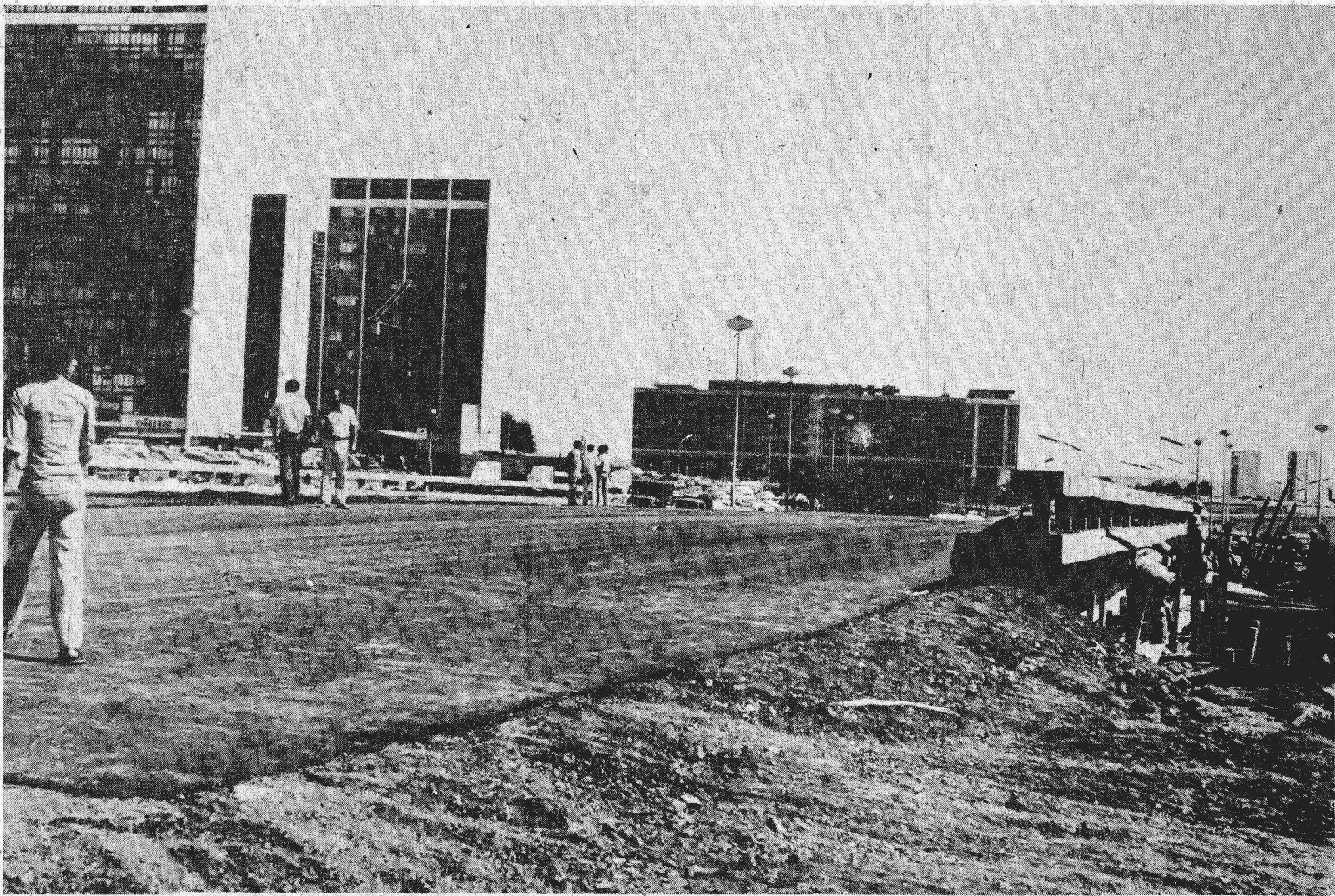
De 1974 para cá foram concluídas sessenta e três obras nos mais diferentes setores da cidade, incluindo-se aí não só o Plano Piloto como as cidades-satélites e pontos de interligação dentro da área do Distrito Federal. Merecem destaque, entre elas, a urbanização do Setor de Indústria e Abastecimento, assim como a ligação desse setor ao Setor de Inflamável. A primeira etapa de urbanização do Setor Hoteleiro Norte já está pronta, assim como o acesso ao viaduto SBS/SCS (Setor Bancário e Comercial Sul). O grande viaduto de ligação desses dois setores ficou concluído em tempo recorde. A primeira etapa dos trabalhos programados para a W/3 Sul — estacionamento, ajardinamento e passeios — também foi en-

cerrada, assim como a primeira etapa de urbanização da Ermida Dom Bosco. As fontes da Praça do Buriti foram inteiramente recuperadas e o Eixo Monumental foi ajardinado. Muitos trechos do canteiro central da W/3 Norte estão prontos, correspondendo aos pontos de maior movimento e concentração populacional das áreas adjacentes. Assentamento de meios-fios, pavimentação, recuperação, muros de arrimo, balões, sinalização, rebaixamentos e recapamentos são serviços executados nas seguintes rodovias: BR-20, trecho EPCT a Sobradinho, EPIA-BR-20, balão do Torto/Sobradinho, Rodovia DF-7, trecho BR-20-DF-2; Rodovia BR-060, trecho EPCT-Divisa DF-GO; Rodovia BR-251, trecho Divisa DF-GO e Divisa GO-MG; Rodovia EPCT, no trecho EPTG/BR-70; Rodovia BR-70; Rodovia DF-07, na altura do acesso a Planaltina EPCT e DF-08. Além de serviços espalhados por diversos setores da cidade, no campo da execução de rede de água potável, foram executadas as obras do reservatório, com capacidade para 4 milhões e 500 mil litros d'água, para a cidade satélite de Planaltina. Brazlândia também foi beneficiada com a execução de rede de água potável, adutora, barragem e redes de distribuição nas Cidades Velha, Cidade Nova. Várias quadras de Taguatinga receberam o mesmo benefício. Foi concluída a estação de bombeamento Santa Maria-Torto e completados vários trechos da rede de esgotos do Gama.

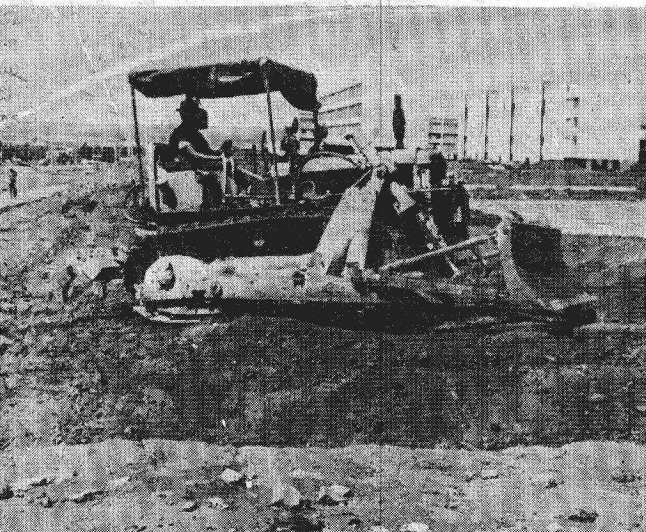
Importante estudo preliminar hidroológico foi realizado nas cidades-satélite do Gama, Ceilândia, Taguatinga e Sobradinho. Na área de reservatórios a serem construídos em Taguatinga, Gama e Brasília foram realizados quinhentos metros de sondagem, em cada um.

Cerca de quarenta obras estão em execução: Ponte Costa e Silva; primeira etapa do Colégio Militar; ligação W/3 Sul W/3 Norte; trevo de triagem Sul; viaduto EPIA-EPTG; viaduto SIG-Setor Policial; planejamento urbano de Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Guará; ligação Norte-Nordeste no Eixo Rodoviário Norte; Espaço Cultural; Estádio de Brasília; recuperação da rodovia de acesso ao Gama, EPIP-DF-16; recapeamento das duas pistas, via expressa, para dois acessos a Ceilândia-Taguatinga; fornecimento de material e inspeção do Sistema Rio Descoberto.

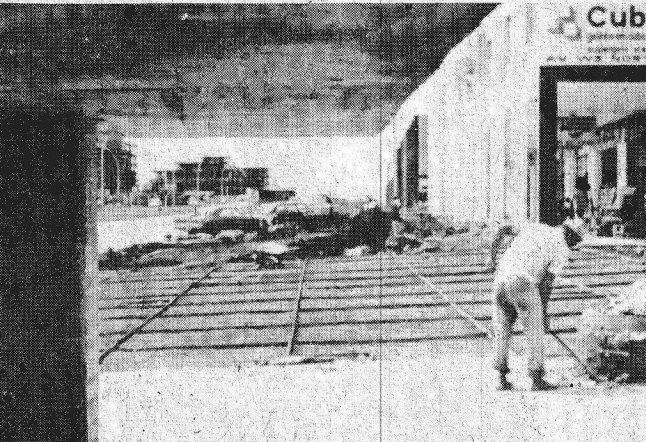
Enquanto as obras caminham no famoso “ritmo de Brasília”, novas iniciativas vão sendo programadas, como a complementação e duplicação da L-2 Norte, a duplicação da Avenida das Nações, uma nova fonte luminosa, para substituir a que foi tomada para a construção do viaduto ligando as duas Asas, a complementação do Cruzeiro Novo, inclusive com a construção da Praça do Cruzeiro; um estudo integrado do Vale do São Bartolomeu e a construção do emissário de interligação de esgotos sanitários do Núcleo Bandeirante.



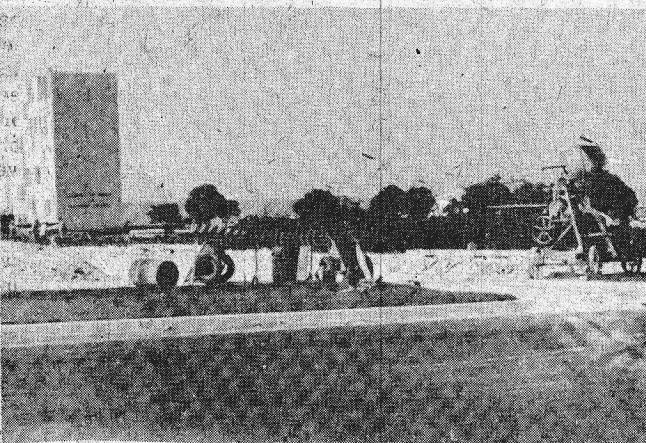
Por toda a cidade existem canteiros de obras, numa revivescência dos “velhos” tempos de Brasília



Diversas quadras residenciais na Asa Sul estão sendo beneficiadas com a urbanização



Trabalhos de urbanização na W/3 Norte



A Praça do Buriti foi toda restaurada, desde o piso até as fontes



Estacionamentos, ajardinamento e passeios são trabalhos já executados na W/3, concluindo-se assim a primeira etapa das obras